

## A perda de volume na crista é um problema?

Em média, cerca de 50% do volume ósseo e do tecido mole envolventes é reabsorvido após a extração do dente e cicatrização espontânea do alvéolo<sup>3</sup>.

- > Em casos isolados, a perda de estrutura óssea pode ser bem mais acentuada, sobretudo no caso de traumas dentários e inflamações crônicas.
- > A perda de volume é mais significativa na parede vestibular. A parede óssea nessa região possui, frequentemente, espessura inferior a 1 mm, podendo ser reabsorvida completamente<sup>4,5,6</sup>. Como consequência, o tecido mole perde suporte e pode colapsar para dentro do alvéolo.
- > A neoformação óssea dentro do alvéolo não é capaz de compensar essa perda de volume<sup>2,3</sup>.

### Desafios clínicos em restaurações com ponte

- > A reabsorção óssea pode levar a uma cavidade abaixo da ponte.
- > Possíveis consequências são uma estética deficiente, bem como problemas na fala e na higiene bucal, sobretudo na região da ponte.

## Conservar volume tecidual abaixo de pônticos – com preservação do rebordo

A preservação do rebordo é um procedimento fácil e minimamente invasivo para preservação do contorno da crista após a extração dentária.

- > A preservação do rebordo com Geistlich Bio-Oss® Collagen e Geistlich Bio-Gide® permite conservar até 90% do volume<sup>7</sup>.
- > Uma esponja de colágeno, tal como é usada para estabilização do coágulo sanguíneo, não tem o mesmo efeito na preservação do volume.<sup>7</sup>
- > A preservação do rebordo previne a formação de cavidades abaixo dos pônticos.



Contorno de crista sem e com preservação do rebordo após 6 meses. (Imagem gentilmente cedida pelo Dr. Stefan Fickl, Alemanha)

### Referências Bibliográficas:

<sup>1</sup> Tan WL, et al.; Clin Oral Implants Res 2012; 23 Suppl 5: 1-21.

<sup>2</sup> Jung RE, et al.; J Clin Periodontol 2013; 40(1):90-98.

<sup>3</sup> Araújo M. Clin Oral Implants Res. 2014 Mar 12. doi: 10.1111/clr.12366 (Epub ahead of print).

<sup>4</sup> Huynh-Ba G et al., Clin Oral Implant Res 2010; 21: 37-42

<sup>5</sup> Januario, A. L., et al. Clin Oral Implants Res. 2011; 22(10):1168-71.

<sup>6</sup> Buser D, Chappuis V, J Dent Res 2013; 92:176-182.

<sup>7</sup> Shakibaie B et al., Int. J Periodontics Restorative Dent 2013; 33 (2): 223-228

<sup>8</sup> Schlee M, Esposito M; Eur J Oral Implantol 2009; 2(3): 209-217.

Geistlich Biomaterials – Especialista em substitutos ósseos e colágeno

- > 160 anos de experiência em substitutos ósseos e colágeno
- > Com o desenvolvimento do Geistlich Bio-Oss® e da Geistlich Bio-Gide®, Dr. Peter Geistlich veio revolucionar a odontologia regenerativa.
- > Os biomateriais Geistlich são os produtos mais vendidos na área da odontologia regenerativa<sup>1,2</sup>.

## Biomateriais Geistlich para preservação do rebordo



### Geistlich Bio-Oss® Collagen

- > Com mais de 800 estudos publicados, Geistlich Bio-Oss® é o material substituto ósseo mais documentado em odontologia regenerativa.
- > Geistlich Bio-Oss® Collagen = 90% Geistlich Bio-Oss® + 10% colágeno.
- > Os 10% de colágeno simplifica o manuseio, mas não substitui o uso de membrana de colágeno.
- > É integrado no osso natural<sup>3</sup>



### Geistlich Bio-Gide®

- > Membrana de colágeno globalmente mais documentada em odontologia regenerativa
- > Estabiliza o enxerto
- > Protege do crescimento de tecido mole (função de barreira)
- > Promove cicatrização descomplicada da ferida<sup>4</sup>
- > É reabsorvido naturalmente pelo organismo
- > Dispensa uma segunda cirurgia
- > Promove a regeneração óssea<sup>5</sup>



### Geistlich Combi-Kit Collagen

O kit perfeito:  
Geistlich Bio-Oss® Collagen 100 mg +  
Geistlich Bio-Gide® 16 x 22 mm

### Referências:

<sup>1</sup> iData Research Inc., US Dental Bone Graft Substitutes and other Biomaterials Market, 2011.

<sup>2</sup> iData Inc., European Dental Bone Graft Substitutes and other Biomaterials Market, 2012.

<sup>3</sup> Cardaropoli D, et al.; Int J Periodontics Restorative Dent 2012, 32(4): 421-30.

<sup>4</sup> Becker J et al., Clin Oral Implants Res. 2009 Jul;20(7):742-9.

<sup>5</sup> Perelman-Karmon et al.; Int J Periodontics Restorative Dent 2012, 32(4): 459-65.

Filial Brasileira  
Geistlich Pharma do Brasil  
Av. Brigadeiro Faria Lima,  
628 9º andar (Pinheiros)  
São Paulo, SP  
CEP: 05426-200  
Tel: +55 11 3097-2555  
Fax: +55 11 3097-2550  
www.geistlich.com.br

Fabricante  
Geistlich Pharma AG  
Business Unit Biomaterials  
Bahnhofstrasse 40  
CH-6110 Wolhusen  
Tel. +41-41 492 55 55  
Fax +41-41 492 56 39  
www.geistlich-biomaterials.com

Informações mais detalhadas sobre os nossos distribuidores:  
[www.geistlich-pharma.com/mycontact](http://www.geistlich-pharma.com/mycontact)



Para mais informação, vide:  
[www.geistlich-biomaterials.com](http://www.geistlich-biomaterials.com)

## Preservação do volume abaixo de pônticos

A preservação do rebordo com biomateriais Geistlich oferece a solução



XXXXXXXX/141/pt

## Preservação do rebordo – fácil manuseio

A preservação do rebordo é um procedimento minimamente invasivo destinado a conservar o contorno da crista após a extração dentária.



**Extração do dente**  
O dente deve ser extraído mediante cirurgia minimamente invasiva.

**Importante saber:**  
A formação de retalho pode causar reabsorção adicional.



**Curetagem**  
Limpeza cuidadosa do alvéolo pós-extração

**Importante saber:**  
A execução cuidadosa deste passo pode prevenir numerosas complicações.



**Colocação da membrana**  
> A parede vestibular apresenta defeito? Neste caso, recomenda-se a aplicação da membrana de colágeno Geistlich Bio-Gide® sobre o alvéolo e adaptar abaixo da linha do sulco.  
> Geistlich Bio-Gide® deve ser cortada e aplicada a seco no alvéolo (ilustração 3).  
> A membrana Geistlich Bio-Gide® também pode ser colocada, opcionalmente, entre o perióstio e o tecido mole.

**Importante saber:**  
Em 85% dos casos, a parede vestibular apresenta defeito.\*



**Colocação de material substituto ósseo**  
> Geistlich Bio-Oss® Collagen pode ser aplicado tanto a seco como umedecido em soro fisiológico ou sangue.  
> Ele pode ser cortado e inserido com cuidado no alvéolo com o auxílio de uma pinça.  
> Geistlich Bio-Oss® Collagen mantém o volume a longo prazo graças a reabsorção lenta.

**Importante saber:**  
Uma esponja cicatrizadora comum não preserva o volume.†

### Fechamento seguro

- > Colocar a membrana Geistlich Bio-Gide® sobre o alvéolo e adaptar abaixo da linha do sulco.
- > Suturar o tecido mole envolvente sobre a membrana, por exemplo, com pontos isolados simples. A própria membrana não precisa ser suturada.

\* Avaliação interna da Geistlich de 200 casos clínicos

**Importante saber:**  
Na presença de parede vestibular intacta, é possível aplicar, opcionalmente, a matriz Geistlich Mucograft® Seal. A Geistlich recomenda aprender e exercitar este procedimento anteriormente em curso de treinamento. Para informações, contate seu representante local.

Escanear e obter mais informação



## Procedimento clínico – passo a passo

Exemplo de caso clínico: conservação de crista para restauração com ponte

Caso clínico da Dr. Manuel Neves, Porto, Portugal

### Perfil da indicação

<b>Região</b>	<input checked="" type="checkbox"/> região estética	<input type="checkbox"/> região não estética
	<input checked="" type="checkbox"/> único dente	<input type="checkbox"/> múltiplos dentes
<b>Situação óssea</b>	<input checked="" type="checkbox"/> presença de defeito ósseo	<input type="checkbox"/> ausência de defeito ósseo
<b>Situação do tecido mole</b>	<input type="checkbox"/> recessão	<input checked="" type="checkbox"/> sem recessão
	<input type="checkbox"/> inflamado	<input type="checkbox"/> infectado
	<input checked="" type="checkbox"/> biótipo grosso	<input type="checkbox"/> biótipo fino
	<input checked="" type="checkbox"/> papilas intactas	<input type="checkbox"/> papilas danificadas
	<input checked="" type="checkbox"/> mucosa queratinizada adequada	<input type="checkbox"/> mucosa queratinizada inadequada



**Fig. 1:** Situação inicial clínica e radiológica. O dente 11 é extraído.



**Fig. 2:** Extração minimamente invasiva. A sondagem com a sonda periodontal revela defeito na parede óssea vestibular.



**Fig. 3:** A membrana de colágeno Geistlich Bio-Gide® é aplicada a seco no alvéolo. A membrana se adere à parede vestibular interior do alvéolo sobressaindo ligeiramente à crista.



**Fig. 4:** O alvéolo é preenchido com Geistlich Bio-Oss® Collagen. Pode ser vantajoso cortar Geistlich Bio-Oss® Collagen em pedaços e inseri-los gradualmente no alvéolo.



**Fig. 5:** A membrana de colágeno Geistlich Bio-Gide®, depois de colocada sobre o alvéolo preenchido, é adaptada abaixo do sulco da parede palatina, cicatrizando de forma aberta.



**Fig. 6:** Restauração provisória.



**Fig. 7:** O controle radiográfico e clínico 4 meses após a cirurgia mostra o tecido bem cicatrizado.



**Fig. 8:** Refinamento e preparo para a moldagem.



**Fig. 9:** Moldagem para confecção da prótese definitiva.



**Fig. 10:** Resultado esteticamente satisfatório após um ano. Graças ao procedimento conservador da crista (preservação do rebordo), foi possível manter o volume abaixo da ponte.

CONCLUSÃO

A preservação do rebordo com biomateriais Geistlich ajuda a conservar o volume. No caso de restauração protética planejada na região dos incisivos, a aplicação de Geistlich Bio-Oss® Collagen e Geistlich Bio-Gide® pode ser particularmente eficaz. Os pacientes costumam ter uma exigência estética elevada na região dos incisivos. Muitas vezes, é necessário recorrer a um especialista.